



RELATÓRIO E CONTAS

30 de junho de 2021

(Informação não auditada)

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo 818, 4100-320 Porto, Portugal
Capital social totalmente subscrito e realizado: € 267.099.997,50
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
sob o número único de matrícula e identificação fiscal 506 042 715



Relatório de Gestão

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ACTIVIDADE DO GRUPO	5
3. DESTAQUES	6
4. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO	7
5. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS.....	11
6. OFERTA PÚBLICA INICIAL (IPO) GREENVOLT	13
7. GOVERNO DA SOCIEDADE.....	14
8. DISPOSIÇÕES LEGAIS.....	15
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
10. DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS.....	17
11. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE.....	17



Senhores Accionistas

O Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A., (“GreenVolt”) no cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao primeiro semestre de 2021.

1. INTRODUÇÃO

A Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (daqui em diante designada por “GreenVolt”), até 10 de março de 2021 denominada Bioelétrica da Foz, S.A. tem como principal atividade a produção de energia eléctrica através do consumo de biomassa florestal, sendo líder no seu segmento de mercado, e actualmente detida a 100% pelo Grupo Altri. Tendo em conta a recente estratégia de expansão do Grupo, perspectiva-se que a atividade evolua para novas áreas. Um exemplo disso é o início da atividade do Grupo na área da produção de energia eléctrica através do consumo de biomassa de resíduos lenhosos urbanos, com a aquisição da central de Tilbury.

A história da GreenVolt inicia-se quando a Altri SGPS, acionista de referência da GreenVolt, fez uma aposta estratégica da valorização dos recursos florestais, desenvolvendo a sua área de produção de energia através do aproveitamento de biomassa, na medida em que a sua estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

A prossecução da estratégia industrial da Altri assenta na gestão florestal integrada em Portugal, visando a optimização da floresta, garantindo um aproveitamento integral de todos os seus componentes. Assim, o eucalipto é processado nas fábricas da Altri, produzindo pasta de papel e energia eléctrica (cogeração), sendo que a casca, os ramos e os desperdícios florestais são utilizados para produzir energia eléctrica através de biomassa.

Em 2005, concretizando essa estratégia, a Altri adquiriu, 50% da EDP Produção – Bioelétrica, S.A. para, em parceria com a EDP, produzir energia eléctrica a partir de biomassa florestal. No decorrer do ano de 2018, a Altri chegou a acordo com a EDP para adquirir, diretamente e através da sua subsidiária Caima Indústria de Celulose, S.A., os 50% remanescentes, assumindo assim o controlo de 100% dessa Sociedade. Assim, a GreenVolt possui e gere atualmente cinco centrais termoeléctricas a biomassa em Portugal, o que demonstra a sua forte aposta no setor das energias.

A GreenVolt tem em operação três Centrais de valorização energética de biomassa florestal. As centrais encontram-se localizadas em Mortágua, Figueira da Foz e Constância.



Através das suas subsidiárias integralmente detidas, possui ainda mais duas centrais de valorização energética de biomassa florestal residual, uma delas localizada em Vila Velha de Ródão, detida pela Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão S.A. e outra localizada na Figueira da Foz, detida pela Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A..

Com excepção da Central de Mortágua, todas as restantes centrais foram construídas nos perímetros fabris de três fábricas de pasta de papel da Altri, beneficiando da proximidade dos recursos humanos e técnicos daquelas unidades, que têm a seu cargo, contratualmente, a operação e manutenção das centrais.

A partir do início do exercício de 2020, a subsidiária da Altri integralmente detida, Altri Abastecimento de Madeiras, S.A. passou a ser a única empresa do Grupo responsável pelo fornecimento dos resíduos florestais às Centrais, com base no planeamento das necessidades de biomassa de cada uma delas, tendo assim a GreenVolt deixado de efectuar compras de biomassa directamente ao mercado e às fábricas da Altri.

Durante o ano de 2020, a GreenVolt adquiriu uma participação correspondente a 100% do capital social e dos direitos de voto da empresa Golditábua, S.A., empresa titular de uma licença de produção para instalação de um parque solar fotovoltaico com potência instalada correspondente a 48MW, e que se encontra a desenvolver o projecto de construção do parque, cuja conclusão e entrada em exploração estão projectadas para meados de 2022.

Durante o exercício, a Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda. e a Paraimo Green, Lda. realizaram estudos e efectuaram actividades tendo em vista a obtenção das licenças e dos recursos necessários à produção de energia num futuro próximo.

Com efeitos a 31 de março de 2021, foram liquidadas as empresas Ribatejo Green, Lda, Amieira Green, Lda, Piara Solar, Lda e Maior Green, Lda, que representavam um contributo residual no Grupo.

Em junho de 2021, a GreenVolt concluiu ainda o primeiro passo na estratégia de expansão internacional, através da aquisição da central de Tilbury, no Reino Unido, situada a uma distância de, aproximadamente, 40 quilómetros do centro de Londres e com uma capacidade de produção de 42 MW.

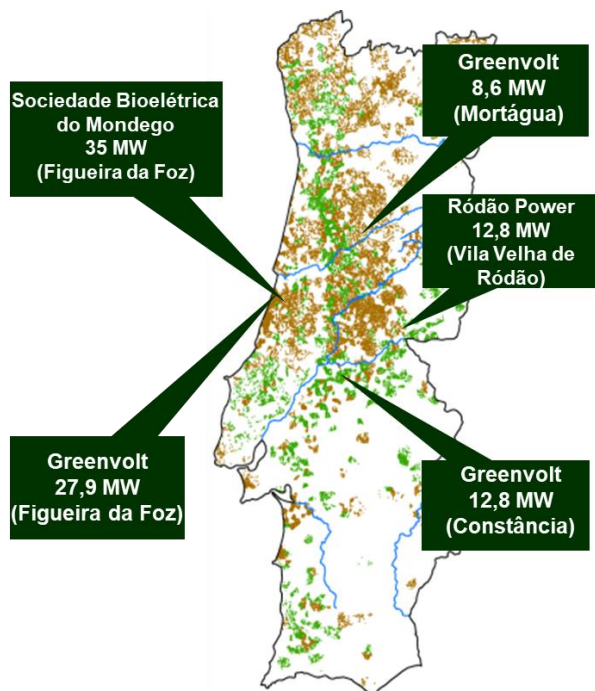
2. ACTIVIDADE DO GRUPO

O Grupo GreenVolt é um *player* de referência no sector das energias renováveis de base florestal, nomeadamente na cogeração industrial através do licor negro e da biomassa.

As principais participações financeiras da GreenVolt em Portugal são as seguintes:

- **Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. (Figueira da Foz, Mortágua e Constância)** – gestão e produção de energia proveniente de três centrais termoelétricas a biomassa;
- **Ródão-Power – Energia e Biomassa do Ródão, S.A. (Vila Velha de Ródão)** – gestão e produção de energia proveniente de uma central termoelétrica a biomassa;
- **Sociedade Bioelétrica do Mondego (Figueira da Foz)** – gestão e produção de energia proveniente de uma central termoelétrica a biomassa.

Localização das centrais de biomassa



Com a aquisição da central de Tilbury, no Reino Unido, em 30 de Junho de 2021, a GreenVolt concretizou o arranque na sua estratégia de internacionalização no segmento da produção energética através de biomassa residual.

3. DESTAQUES

- ✓ Aquisição de 51% da central de biomassa Tilbury Green Power (Tilbury), no Reino Unido, em parceria com fundo de investimento Equitix:
 - *Closing* em 30 de Junho de 2021;
 - Geração energética durante o primeiro semestre de 152 GWh;
 - Receitas associadas a esta central de 24,3 M€;
 - EBITDA de 12,2 M€ (excluindo custos de transacção não recorrentes de €1,2 M).
- ✓ Produção de energia eléctrica através de biomassa florestal em Portugal de 352 GWh:
 - Receitas de 42,0 M€;
 - EBITDA excluindo custos de transacção, essencialmente relacionados com a aquisição de Tilbury, de 13,9 milhões de Euros;
 - Paragem programada de manutenção nas centrais de produção energética através de biomassa florestal, de Constância, da Figueira Foz e Vila Velha de Rodão. Esta última o período de paragem será por 4 meses, na medida em que será feita a substituição da turbina da central.
- ✓ Aquisição de 100% da V-Ridium, promotor de projectos de energia solar e eólica de abrangência pan-europeia, com *portfolio* de projectos na Polónia, Grécia e Itália, em 14 de julho de 2021:
 - 2,8 GW de *pipeline*;
 - Mais de 900 MW *Ready to Build* em 2021 e 2022, o que traduz cerca de 350 MW adicionais face ao divulgado previamente ao mercado.
- ✓ Assinatura de Contrato de Compra de Acções de 70% da Profit Energy, empresa de geração energética descentralizada, que opera no mercado português, no segmento empresarial e comercial, encontrando-se esta operação sujeita à verificação de um conjunto de condições, nomeadamente a decisão de não-oposição por parte da Autoridade da Concorrência, prevendo-se que a operação se encontre concluída até ao final de Agosto de 2021;
- ✓ IPO da GreenVolt, cuja admissão à cotação na Euronext Lisboa ocorreu no dia 15 de Julho de 2021, com um preço por acção de 4.25€.



O primeiro semestre de 2021 ficou caracterizado por um conjunto de aquisições que contribuíram para posicionar a GreenVolt como uma referência na produção energética através de biomassa residual e, paralelamente, como um “major” europeu no segmento do desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica, para além do início de constituição de uma unidade de negócio assente na geração energética descentralizada.

Segundo João Manso Neto, CEO da GreenVolt:

“Num período de mercado conturbado, a equipa da GreenVolt concretizou uma ambição muito relevante para o futuro da Companhia: a admissão das suas acções à cotação no mercado de capitais, com uma forte adesão dos investidores institucionais e concluída com sucesso.

A GreenVolt já é actualmente uma empresa de referência nas energias renováveis, claramente diferenciadora, com uma excelência operacional na produção de energia eléctrica renovável a partir de biomassa residual – a biomassa certa, que contribuiu para a economia circular e para externalidades positivas no ambiente - e explorando as oportunidades mais rentáveis no segmento das energias solar fotovoltaica e eólica, sendo já um major europeu no segmento da promoção e desenvolvimento de projectos.

Traçamos objectivos ambiciosos e estamos no caminho certo para os atingir, e com a ambição de os ultrapassar.”

4. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

4.1. Geração de energia através de biomassa residual

A GreenVolt opera no segmento de produção energética através de biomassa residual florestal em Portugal – onde actualmente tem 5 centrais que totalizam 98 MW – e concretizou no dia 30 de Junho de 2021 o primeiro passo na sua estratégia de internacionalização, por via da aquisição de 51% da central de produção de energia eléctrica através de biomassa proveniente de resíduos urbanos Tilbury Green Power (Tilbury).

Considerando os primeiros seis meses de actividade das operações agregadas de ambos os países, apresentamos abaixo um resumo dos principais indicadores operacionais recorrentes.

Principais indicadores operacionais recorrentes

	1ºS 2021	1ºS 2020	1S21/1S20 Var%
Receitas totais Portugal	41.964	46.510	-9,8%
Receitas totais UK ⁽¹⁾	24.257	-	-
Receitas totais	66.221	46.510	42,4%

⁽¹⁾ Informação contabilística de acordo com UK GAAP, utilizando uma taxa de câmbio média (EUR/GBP) entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021 de 0,86801.

	1ºS 2021	1ºS 2020	1S21/1S20 Var%
EBITDA Portugal ⁽¹⁾	13.922	15.692	-11,3%
EBITDA UK ⁽²⁾	12.242	-	-
EBITDA	26.164	15.692	66,7%

⁽¹⁾ EBITDA recorrente, excluindo custos de transacção essencialmente relacionados com a aquisição de Tilbury de €3,3 M.

⁽²⁾ Informação contabilística de acordo com UK GAAP, utilizando uma taxa de câmbio média (EUR/GBP) entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021 de 0,86801. EBITDA recorrente, excluindo custos de transacção não recorrentes de €1,2 M.

2.1.1. Biomassa florestal residual em Portugal

No que diz respeito à operação doméstica, o primeiro semestre ficou caracterizado pelas paragens de manutenção programadas das centrais de Constância, da Figueira da Foz e da Vila Velha de Ródão. Quanto a esta última central, cujo período de paragem das operações será de 4 meses, está em curso a grande reparação da turbina (após 100.000 horas de operação), o que levará a um reforço da disponibilidade e a um aumento da capacidade de injeção em cerca de 1,5 MWh adicionais. O regresso pleno às operações efectivar-se-á a partir de Setembro de 2021.

Assim, tendo em conta as referidas paragens programadas, a geração energética durante o primeiro semestre de 2021 ascendeu a 352,0 GWh, o que corresponde a um decréscimo de 2,1% face aos 366,4 GWh produzidos no período homólogo de 2020.

Em termos de receitas totais, durante os primeiros seis meses de 2021, estas atingiram os 42,0 milhões de Euros, enquanto que no primeiro semestre de 2020 tinham atingido 46,5 milhões de Euros, o que se traduz num decréscimo de 9,8%.

Em termos de custos, para além dos custos associados às paragens, está incluído na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” o montante de 3,3 milhões de Euros associado, essencialmente, aos custos de transacção com a aquisição de Tilbury. Excluindo estes custos não recorrentes, o EBITDA ascenderia a 13,9 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 11% face ao mesmo período do ano transacto, motivado pelas paragens de manutenção atrás mencionadas, em particular a de Vila Velha de Ródão.

Principais indicadores biomassa residual florestal em Portugal

milhares de Euros	1ºS 2021	1ºS 2020	1S21/1S20 Var%
Vendas	41.853	46.399	-9,8%
Outros rendimentos	111	111	0,2%
Receitas totais (a)	41.964	46.510	-9,8%
Custo das vendas	18.230	21.490	-15,2%
Fornecimento de serviços externos	8.895	9.230	-3,6%
Custos com pessoal	894	-	ss
Outros gastos	23	99	-76,7%
Custos totais	28.042	30.819	-9,0%
EBITDA excluindo custos transacção	13.922	15.692	-11,3%
Custos de transacção essencialmente relacionados com a aquisição de Tilbury	3.344	-	ss
EBITDA (b)	10.578	15.692	-32,6%

(a) Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

(b) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

2.1.2. Biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos no Reino Unido

Conforme já referido, em 30 de Junho de 2021 a GreenVolt concretizou o primeiro passo na sua estratégia de internacionalização no segmento da produção energética através de biomassa residual decorrente da aquisição da central de Tilbury.

Esta central, com cerca de 42 MW disponíveis para produção renovável, é uma das maiores centrais do Reino Unido de produção energética através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos, opera com a maioria das suas receitas abrangidas pelo sistema de *Renewables*



Obligation Certificates (ROCs). A componente ROC das receitas cresce de acordo *Retail Price Index* (RPI), tendo sido celebrado um contrato derivado que fixa este crescimento anual em 3,4532% até 2037. Relativamente às principais rubricas de custos – biomassa e operação e manutenção – estão em vigor contratos de longo prazo.

A estratégia de expansão internacional da GreenVolt no segmento de biomassa baseia-se na exportação das suas competências técnicas, nomeadamente a excelência operacional. Assim, foi acordada uma parceria com um investidor financeiro local do Reino Unido (*Equitix Investment Management Ltd*), reservando a GreenVolt uma posição accionista de 51% e o controlo da gestão da central.

Durante os primeiros seis meses do ano em curso, a central de Tilbury gerou 151,7 GWh de energia eléctrica renovável, o que correspondeu a cerca de 24,3 milhões de Euros de receitas e a um EBITDA recorrente de 12,2 milhões de Euros.

4.2. Desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica

No segmento de energia renovável solar fotovoltaica e eólica, a GreenVolt está, essencialmente, presente no segmento mais a montante da cadeia de valor – a fase de desenvolvimento e promoção de projectos – através da aquisição da V-Ridium, sociedade sediada na Polónia, mas com abrangência Pan-Europeia. A V-Ridium tem um portfólio de projectos cujo *pipeline* em fase avançada total ascende actualmente a 1,5 GW.

Com a aquisição da V-Ridium, no âmbito do aumento de capital no processo de IPO, a GreenVolt posiciona-se no mercado com um dos maiores promotores de projectos à escala europeia, posicionando-se no segmento mais rentável e menos capital intensivo do segmento de energias renováveis do tipo *utility-scale*.

Em termos de projectos em fase avançada, em 2021 a GreenVolt terá numa fase pré-construção (*Ready to Build*) cerca de 300 MW, dos quais, 62 MW em Portugal. Em 2022, os projectos *Ready to Build* atingirão cerca de 630 MW, destacando-se 250 MW na Grécia e 230 MW na Polónia.

Essencialmente, foram obtidos para 2022 cerca de 350 MW adicionais de projectos em *Ready to Build* face aos dados previamente anunciados ao mercado.

4.3. Geração energética renovável descentralizada



A 30 de Junho de 2021, a GreenVolt celebrou um acordo para adquirir 70% do capital social da Profit Energy. A conclusão da transacção encontra-se sujeita à verificação de um conjunto de condições, nomeadamente a decisão de não-oposição por parte da Autoridade da Concorrência, prevendo-se que a operação se encontre concluída até ao final de Agosto de 2021.

A Profit Energy é uma empresa de engenharia especializada no desenvolvimento e concepção de projectos de produção de energia através de fontes renováveis e eficiência energética, com particular foco nos sistemas solares fotovoltaicos e na iluminação LED, incluindo a prestação de serviços de desenvolvimento de projectos e engenharia, aprovisionamento e construção e prestação de serviços de operação e manutenção. A Profit Energy dedica-se, essencialmente, ao segmento empresarial e comercial.

O segmento de geração descentralizada é um dos sectores de energias renováveis mais dinâmico, tendo o mercado global crescido 1,8x entre 2018 e 2020. Em termos Ibéricos, registe-se que ambos os países que constituem a Península Ibérica têm níveis de irradiação dos mais elevados da Europa, no entanto, o nível de instalação de geração descentralizada per capita é dos mais baixos da Europa.

A GreenVolt considera esta área de negócio como estratégica, na qual ambiciona reforçar a sua quota de mercado a nível Europeu.

5. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Conforme já referido, os resultados do primeiro semestre de 2021 foram impactados por vários efeitos não recorrentes, como os custos de transacção referentes, essencialmente, aos custos com a aquisição da central de Tilbury e às paragens de manutenção. Adicionalmente, tendo em conta que a aquisição da Tilbury se concretizou no dia 30 de Junho de 2021, foi considerada a demonstração da posição financeira consolidada das empresas no Reino Unido, contudo, sem impacto na demonstração dos resultados.

Por fim, sublinhe-se o facto da paragem para substituição da turbina da central de produção energética através de biomassa florestal residual em Vila Velha de Ródão, a qual só entrará novamente em funcionamento a partir do mês de Setembro de 2021, prevendo-se um reforço da sua disponibilidade e da sua capacidade produtiva.

Assim, as receitas totais ascenderam a 42,0 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 9,8%; o EBITDA excluindo os custos de transacção referentes, essencialmente, a custos com a

aquisição de Tilbury, atingiu os 13,9 milhões de Euros (-11%), enquanto que o EBITDA incluindo estes custos não recorrentes foi de 10,6 milhões de Euros (-33%). O Resultado Líquido do exercício foi de cerca de 1 milhão de Euros, o que reflecte a evolução do EBITDA.

Registe-se que após a concretização do IPO (14 de Julho) e de os bancos coordenadores globais terem exercido a *Greenshoe Option* (26 de Julho), a GreenVolt aumentou o seu capital em cerca de 150 milhões de Euros, reduzindo a sua dívida financeira líquida.

Principais indicadores biomassa residual florestal em Portugal

milhares de Euros	1ºS 2021	1ºS 2020	1S21/1S20 Var%
Vendas	41.853	46.399	-9,8%
Outros rendimentos	111	111	0,2%
Receitas totais (a)	41.964	46.510	-9,8%
Custo das vendas	18.230	21.490	-15,2%
Fornecimento de serviços externos	8.895	9.230	-3,6%
Custos com pessoal	894	-	ss
Outros gastos	23	99	-76,7%
Custos totais	28.042	30.819	-9,0%
EBITDA excluindo custos transacção	13.922	15.692	-11,3%
Custos de transacção essencialmente relacionados com a aquisição de Tilbury	3.344	-	ss
EBITDA (b)	10.578	15.692	-32,6%
Amortizações e depreciações	6.613	6.069	9,0%
EBIT (c)	3.965	9.621	-58,8%
margem EBIT (d)	9,4%	20,7%	-11,3 pp
Gastos financeiros	-780	-873	-10,7%
Rendimentos financeiros	0	0	ss
Resultados financeiros	-780	-873	-10,7%
Resultados antes de impostos e CESE	3.186	8.748	-63,6%
Impostos sobre o rendimento	-1.138	-1.855	-38,7%
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	-1.016	-1.079	ss
Resultado Líquido Consolidado do exercício	1.032	5.814	-82,3%
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	1.052	5.814	-81,9%
Interesses sem controlo	-20	0	ss

(a) Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

(b) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(c) EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros

(d) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais



6. OFERTA PÚBLICA INICIAL (IPO) GREENVOLT

Já após a conclusão do primeiro semestre de 2021, e na sequência das comunicações divulgadas nesse sentido, foi registado, no dia 14 de Julho de 2021, um aumento do capital social da GreenVolt, no montante de 177.599.998,75 euros, na sequência do qual foram emitidas 41.788.235 novas acções ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 4,25€. Estas acções foram subscritas:

- Por um conjunto de investidores profissionais, que subscreveram 30.588.235 acções, no montante de 129.999.998,75 Euros;
- Pela sociedade V-Ridium Europe Sp. z.o.o, que subscreveu 11.200.000 acções, no montante de 47.600.000 euros (com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros), mediante a entrega de 11.200.000 acções da V-Ridium Power Group, Sp. z.o.o., representativas de 100% do capital social dessa sociedade, que passou a ser integralmente detida pela GreenVolt.

No dia 26 de Julho de 2021, os *Joint Global Coordinators*, agindo em nome e por conta dos *Managers*, exerceram a *Greenshoe Option*, resultando na emissão por parte da GreenVolt de 4.588.235 acções adicionais, com um preço unitário de 4,25 € por acção. Nestes termos, a GreenVolt irá deliberar o correspondente aumento de capital no valor de 19.499.998,75 Euros, concretizado através da emissão das Novas Acções Opcionais.

A totalidade das acções representativas do capital social da GreenVolt foram admitidas à negociação no Euronext Lisbon no dia 15 de Julho de 2021.



7. GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, o Grupo está dispensado de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade irá constituir parte integrante do Relatório e Contas de 2021 da GreenVolt.



8. DISPOSIÇÕES LEGAIS

A totalidade das acções representativas do capital social da GreenVolt foram admitidas à negociação no Euronext Lisbon no dia 15 de Julho de 2021.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem agradecer aos vários parceiros do Grupo pela confiança demonstrada na nossa organização. Por fim, gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento a todos os nossos colaboradores pela dedicação e empenho.

Porto, 28 de julho de 2021

O Conselho de Administração

Clara Patrícia Costa Raposo

João Manuel Manso Neto

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

José Armindo Farinha Soares de Pina

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Carvalho Menéres Mendonça

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Celine Dora Judith Abecassis-Moedas

António Jorge Viegas de Vasconcelos



ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO – 1º SEMESTRE 2021

DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) tal como adotadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020.....	2
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020	4
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020	5
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020	6
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS	7
1) ENQUADRAMENTO GERAL.....	7
2) ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR.....	7
3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE PREPARAÇÃO.....	8
4) SUBSIDIÁRIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	11
5) ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	11
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	13
7) IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS	14
8) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS.....	14
9) EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS.....	15
10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS.....	15
11) RESULTADOS POR AÇÃO	16
12) INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	16
13) PARTES RELACIONADAS.....	16
14) FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS	18
15) EVENTOS SUBSEQUENTES.....	18
16) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.06.2021	31.12.2020
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	5	293.184.060	160.466.245
Goodwill	5	150.868.770	-
Ativos sob direito de uso	5	63.008.777	5.433.575
Ativos intangíveis	5	26.619.874	6.795.875
Outros investimentos		488	-
Ativos por impostos diferidos		1.576.909	1.493.924
Total de ativos não correntes		535.258.878	174.189.619
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		424	1.108
Clientes		11.357.240	19.580
Ativos associados a contratos com clientes	5	17.730.599	7.476.825
Outras dívidas de terceiros		434.582	11.578
Imposto sobre o rendimento		28.152	387
Outros impostos a receber		1.379.532	115.287
Outros ativos correntes		4.372.150	506.427
Instrumentos financeiros derivados	10	8.840	-
Caixa e equivalentes de caixa	6	46.005.679	14.100.666
Total de ativos correntes		81.317.198	22.231.858
Total do ativo		616.576.076	196.421.477
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	70.000.000	50.000
Reserva legal	8	10.000	10.000
Prestações suplementares	8	-	9.583.819
Outras reservas e resultados transitados	8	38.918.387	39.718.335
Resultado líquido consolidado do exercício		1.051.699	17.934.337
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		109.980.086	67.296.491
Interesses que não controlam	5	40.805.773	14.584
Total do capital próprio		150.785.859	67.311.075
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	132.170.709	-
Outros empréstimos	9	47.227.238	48.463.769
Instrumentos financeiros derivados	10	7.295.903	-
Empréstimos de acionistas	13	39.974.360	-
Passivo da locação		63.320.076	5.836.636
Outras dívidas a terceiros		820.348	820.348
Outros passivos não correntes		1.957.217	611.632
Passivos por impostos diferidos		3.126.890	3.258.306
Provisões	5	15.679.003	11.538.164
Total de passivos não correntes		311.571.744	70.528.855
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	3.835.351	-
Outros empréstimos	9	117.791.416	41.552.483
Instrumentos financeiros derivados	10	1.086.641	-
Passivo da locação		364.899	284.370
Fornecedores	5	20.149.908	8.537.852
Outras dívidas a terceiros		4.266.980	3.939.205
Imposto sobre o rendimento		1.380.272	3.411.514
Outros impostos a pagar		3.476.886	565.732
Outros passivos correntes		1.866.120	290.391
Total de passivos correntes		154.218.473	58.581.547
Total do passivo		465.790.217	129.110.402
Total do capital próprio e passivo		616.576.076	196.421.477

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2021	30.06.2020
Vendas		41.852.888	46.398.944
Outros rendimentos		111.465	111.206
Custo das vendas		(18.229.810)	(21.490.355)
Fornecimento de serviços externos	14	(12.239.167)	(9.230.151)
Custos com pessoal		(894.039)	-
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes		-	-
Outros gastos		(23.082)	(98.945)
Resultado operacional menos amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		10.578.255	15.690.699
Amortizações e depreciações		(6.612.956)	(6.069.379)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		-	-
Resultado operacional		3.965.299	9.621.320
Gastos financeiros		(779.617)	(872.985)
Rendimentos financeiros		17	4
Resultado antes de impostos e CESE		3.185.699	8.748.339
Impostos sobre o rendimento		(1.138.113)	(1.855.271)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)		(1.016.000)	(1.078.934)
Resultado líquido consolidado do período		1.031.586	5.814.134
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	11	1.051.699	5.814.372
Interesses que não controlam		(20.113)	(238)
		1.031.586	5.814.134
Resultados por ação			
Básico	11	0,03	581,44
Diluído	11	0,03	581,44

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2021	30.06.2020
Resultado líquido consolidado do exercício		1.031.586	5.814.134
Outro rendimento integral:			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido		-	-
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido			
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa	10	<u>(8.373.704)</u>	<u>-</u>
		(8.373.704)	-
Outro rendimento integral do período		(8.373.704)	-
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>(7.342.118)</u>	<u>5.814.134</u>
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe		(7.322.005)	5.814.372
Interesses que não controlam		<u>(20.113)</u>	<u>(238)</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe						Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital social	Reserva legal	Prestações suplementares	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido	Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe			
Saldo em 1 de janeiro de 2020	8	50.000	10.000	13.150.000	19.772.948	6.795.387	39.778.335	13.453	39.791.788
Aplicação do resultado consolidado de 2019		-	-	-	6.795.387	(6.795.387)	-	-	-
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	-	-	5.814.372	-	(238)	5.814.134
Saldo em 30 de junho de 2020	8	50.000	10.000	13.150.000	26.568.335	5.814.372	45.592.707	13.215	45.605.922
Saldo em 1 de janeiro de 2021	8	50.000	10.000	9.583.819	39.718.335	17.934.337	67.296.491	14.584	67.311.075
Aplicação do resultado consolidado de 2020		-	-	-	17.934.337	(17.934.337)	-	-	-
Aumento de capital	8	50.000.000	-	-	-	-	50.000.000	-	50.000.000
Conversão de reservas em capital	8	19.950.000	-	-	(19.950.000)	-	-	-	-
Alteração na detenção de prestações suplementares	8	-	-	(9.583.819)	9.583.819	-	-	-	-
Liquidação de empresas		-	-	-	-	-	-	(704)	(704)
Entradas de capital por interesses sem controlo	5	-	-	-	-	-	-	40.817.606	40.817.606
Outros		-	-	-	5.600	-	5.600	(5.600)	-
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	-	(8.373.704)	1.051.699	(7.322.005)	(20.113)	(7.342.118)
Saldo em 30 de junho de 2021	8	70.000.000	10.000	-	38.918.387	1.051.699	109.990.086	40.805.773	150.785.859

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2021	30.06.2020
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		43.796.050	56.452.832
Pagamentos a fornecedores		(33.696.130)	(36.572.910)
Pagamentos ao pessoal		(757.379)	-
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(3.807.574)	(6.497.305)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas		(3.411.513)	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>2.123.454</u>	<u>13.382.617</u>
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		<u>18</u>	<u>4</u>
Pagamentos relativos a:			
Investimentos financeiros	6	(169.289.564)	-
Ativos fixos tangíveis		(2.146.969)	(768.422)
Ativos intangíveis	5	(20.001.370)	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(191.437.885)</u>	<u>(768.418)</u>
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		291.006.060	135.000.000
Empréstimos de acionistas	13	39.974.360	-
Aumentos de capital	8	50.000.000	-
Entradas de capital por interesses sem controlo	5	<u>40.817.606</u>	<u>-</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(2.542.740)	(907.473)
Empréstimos obtidos		(189.605.501)	(140.000.000)
Passivo da locação		(285.180)	(264.060)
Outras operações de financiamento	5	<u>(8.145.161)</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>221.219.444</u>	<u>(6.171.533)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	14.100.666	16.107.267
Variação de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3)		<u>31.905.013</u>	<u>6.442.666</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	<u>46.005.679</u>	<u>22.549.933</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

1) ENQUADRAMENTO GERAL

A Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. (adiante designada por "GreenVolt" ou "a Empresa", até 10 de março de 2021 anteriormente denominada Bioelétrica da Foz, S.A.) é uma sociedade anónima constituída em 2002, ao abrigo da lei portuguesa, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, Porto, e registada no registo comercial português sob o número 506 042 715. Todas as ações representativas do capital social da GreenVolt foram admitidas à negociação na *Euronext Lisbon* a 15 de julho de 2021.

As atividades da Empresa centram-se atualmente na promoção, desenvolvimento e gestão, direta ou indireta, de centrais elétricas e outras instalações de produção e venda de energia, através de fontes de resíduos e biomassa e da realização de estudos e execução de projetos no mesmo âmbito, bem como a prestação de quaisquer outras atividades e serviços relacionados.

Atualmente, a Empresa possui centrais em:

Central	País	Início do fornecimento de eletricidade à rede	Capacidade de injeção (MW)	Fim do período tarifa
Mortágua	Portugal	Agosto de 1999	10 MW	Agosto de 2024
Constância	Portugal	Julho de 2009	12 MW	Julho de 2034
Figueira da Foz I	Portugal	Abril de 2009	30 MW	Abril de 2034
Ródão Power	Portugal	Dezembro de 2006	12 MW	Novembro de 2031
Figueira da Foz II	Portugal	Julho de 2019	35 MW	Julho de 2044
Tilbury	Reino Unido	Janeiro de 2019	42 MW	Março de 2037

A GreenVolt dedica-se também à gestão de participações principalmente no setor da energia, como empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 e referido como o Grupo GreenVolt.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt foram preparadas em euros, em montantes arredondados à unidade. Esta é a moeda utilizada pelo Grupo nas suas transações e, como tal, é considerada como a moeda funcional.

A taxa de câmbio utilizada na conversão das contas da filial de moeda estrangeira para Euro foi a seguinte:

	30.06.2021	
	Fecho do ano	Média do ano
Libra Esterlina	0,85805	0,86801

2) ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR

Desde 31 de Dezembro de 2020 que não houve qualquer alteração material no enquadramento regulamentar aplicável ao Grupo.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referentes ao último exercício anual publicado, findo em 31 de dezembro de 2020.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa e suas subsidiárias operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 6 do anexo às demonstrações financeiras referentes ao último exercício anual publicado, findo em 31 de dezembro de 2020.

a) Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas do Grupo GreenVolt

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2021:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
Emenda à norma IFRS 4 Contratos de Seguros – diferimento da aplicação da IFRS 9	1-jan-21	Corresponde à emenda à IFRS 4 que adiou o diferimento da aplicação da IFRS 9 para os anos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023.
Emendas às normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Fase 2 - Reforma das taxas de juro <i>benchmark</i>	1-jan-21	Corresponde às emendas adicionais à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16, emitidas em 28 de agosto de 2020, relacionadas com a segunda fase do projeto de reforma da taxa de juro de referência (conhecida como "reforma IBOR"), referindo-se às alterações das taxas de juro de referência e aos impactos nas alterações dos ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de locação financeira, contabilidade de cobertura e divulgações.

Da aplicação destas normas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras do Grupo GreenVolt.

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
Emendas às IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e melhorias às normas de 2018 -2020	1-jan-22	Estas alterações correspondem a um conjunto de atualizações das várias normas mencionadas, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - IFRS 3 - atualização da referência à estrutura conceptual de 2018; requisitos adicionais para análise das obrigações ao abrigo da IAS 37 ou IFRIC 21 na data de aquisição; e clarificação explícita de que os ativos contingentes não são reconhecidos numa combinação empresarial. - IAS 16 - proibição de deduzir o custo de um ativo tangível dos rendimentos relacionados com a venda de produtos antes de o ativo estar disponível para uso. - IAS 37 - esclarecimento de que os custos de cumprimento de um contrato correspondem a custos diretamente relacionados com o contrato. - As melhorias anuais 2018-2020 correspondem essencialmente a emendas a 4 normas, IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.

Estas emendas, apesar de aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, não foram adotadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2021, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para o imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação.
IFRS 17 - Contratos de Seguros	1-jan-23	Esta norma estabelece, para os contratos de seguros no seu âmbito, os princípios para o seu reconhecimento, medição, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a IFRS 4 - Contratos de Seguro.
Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas	1-jan-23	Esta emenda altera a definição de estimativas contabilísticas e esclarece que as alterações nas estimativas em resultado de novas informações não correspondem a erros.
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS 2 <i>Statement of Practice</i> - Divulgação de políticas contabilísticas	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para a identificação e divulgação de políticas contabilísticas materiais.
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes	1-jan-23	Esta emenda publicada pelo IASB clarifica a classificação dos passivos como correntes e não correntes, analisando as condições contratuais existentes à data de reporte.
Emendas à IFRS 16 Locações – Concessões de rendas após 30 de junho de 2020 relacionadas com o Covid-19	1-apr-21	Estas emendas preveem isenções aplicáveis nos reportes sobre a avaliação da modificação dos contratos de arrendamento em resultado do Covid-19.

Estas normas não foram ainda adotadas (“endorsed”) pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2021, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

4) SUBSIDIÁRIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, percentagem efetiva de participação e atividade principal desenvolvida em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		junho 2021	dezembro 2020	
<u>Empresa mãe:</u>				
Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (a)	Porto, Portugal			Produção de energia eléctrica através de fontes de resíduos e biomassa. Centrais bioelétricas: Figueira da Foz; Constância and Mortágua.
<u>Subsidiárias:</u>				
Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	Vila Velha de Ródão, Portugal	100%	100%	Produção e comercialização de energia eléctrica e térmica através de cogeração. Centrais bioelétricas: Vila Velha de Ródão.
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Produção de energia eléctrica através de fontes de resíduos e biomassa. Centrais bioelétricas: Mondego (Figueira da Foz).
Bioródão, S.A.	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Produção de energia eléctrica através de fontes de resíduos e biomassa
Golditábua, S.A. (b)	Figueira da Foz, Portugal	100%	100%	Produção de energia eléctrica
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	Nisa, Portugal	80%	80%	Energias renováveis
Ribatejo Green, Lda (c)	Algés, Portugal	-	70%	Produção de energia eléctrica
Amieira Green, Lda (c)	Algés, Portugal	-	70%	Produção de energia eléctrica
Paraimo Green, Lda	Algés, Portugal	70%	70%	Produção de energia eléctrica
Piara Solar, Lda (c)	Algés, Portugal	-	70%	Produção de energia eléctrica
Maior Green, Lda (c)	Algés, Portugal	-	70%	Produção de energia eléctrica
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited (d)	Manchester, Reino Unido	100%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Topco Limited (d)	Manchester, Reino Unido	51%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Bidco Limited (d)	Manchester, Reino Unido	51%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Holdings Limited (e)	Tilbury, Reino Unido	51%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Limited (e)	Tilbury, Reino Unido	51%	-	Produção de energia eléctrica através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos. Centrais bioelétricas: Tilbury.

- (a) Anteriormente designada por Bioelétrica da Foz, S.A.
 (b) Sociedade adquirida em dezembro de 2020
 (c) Sociedade liquidada com efeitos a 31 de março de 2021
 (d) Sociedade constituída no período
 (e) Sociedade adquirida com efeitos a 30 de junho de 2021

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt pelo método de consolidação integral.

5) ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de junho de 2021, foram adquiridas e constituídas as seguintes empresas:

Empresa	Sede	Empresa detentora	Porcentagem de capital detido à data de aquisição	
			Direta	Efetiva
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited (a)	Manchester, Reino Unido	Greenvolt- Energias Renováveis, S.A.	100%	100%
Lakeside Topco Limited (a)	Manchester, Reino Unido	Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited	51%	51%
Lakeside Bidco Limited (a)	Manchester, Reino Unido	Lakeside Topco Limited	100%	51%
Tilbury Green Power Holdings Limited (b)	Tilbury, Reino Unido	Lakeside Bidco Limited	100%	51%
Tilbury Green Power Limited (b)	Tilbury, Reino Unido	Tilbury Green Power Holdings Limited	100%	51%

(a) Sociedade constituída no período
(b) Sociedade adquirida com efeitos a 30 de junho de 2021

A aquisição de 100% da Tilbury Green Power Holdings Limited foi efetuada pela subsidiária Lakeside Bidco Limited. A aquisição concretizou-se no dia 30 de junho de 2021, pelo que foi considerada a demonstração da posição financeira consolidada das empresas do Reino Unido, sem impacto na demonstração dos resultados. Desta forma, os efeitos destas aquisições nas demonstrações financeiras consolidadas são detalhados como segue:

Valores em Euros	À data de aquisição	30.06.2021
Ativos líquidos adquiridos		
Ativos fixos tangíveis	135.148.817	135.148.817
Ativos sob direito de uso	57.291.299	57.291.299
Ativos intangíveis	-	20.001.370
Clientes	2.617.293	2.617.293
Ativos associados a contratos com clientes	10.957.521	10.957.521
Outros ativos	3.403.218	3.403.218
Caixa e equivalentes de caixa	12.087.159	12.087.159
Outros empréstimos	(109.605.501)	-
Instrumentos financeiros derivados	(8.145.161)	-
Empréstimos de acionistas	(172.588.200)	(312.067.220)
Passivo da locação	(57.291.299)	(57.291.299)
Provisões	(4.081.872)	(4.081.872)
Fornecedores	(8.668.739)	(8.668.739)
Outros passivos	(5.462.285)	(3.735.296)
Total de ativos líquidos adquiridos	(144.337.748)	(144.337.748)
Goodwill	150.868.770	
Interesses que não controlam	-	
Custo de aquisição:		
Pagamento das Ações	(6.531.021)	
Pagamento dos Empréstimos de acionistas	(172.588.200)	
	(179.119.221)	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 6)		
Pagamentos efetuados	(179.119.221)	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	12.087.159	
	(167.032.062)	

Valores em Euros	Desde a data de aquisição	6 meses
Vendas	-	24.257.486
Resultado líquido	-	(5.413.559)

Esta central, com cerca de 42 MW disponíveis para produção renovável, é uma das maiores centrais do Reino Unido de produção energética através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos. Opera com a maioria das suas receitas abrangidas pelo sistema de *Renewables Obligation Certificates* (ROCs). A componente ROC das receitas cresce de acordo com o *Retail Price Index* (RPI), tendo sido celebrado um contrato derivado que fixa este crescimento anual em 3,4532% até 2037 (Nota 10). Relativamente às principais rubricas de custos – biomassa e operação e manutenção – estão em vigor contratos de longo prazo.

A estratégia de expansão internacional do Grupo no segmento de biomassa baseia-se na exportação das suas competências técnicas, nomeadamente a excelência operacional. Esta aquisição enquadra-se nos pilares estratégicos da GreenVolt, nomeadamente a expansão internacional, a diversificação dos estilos de investimento e o reforço da base de ativos e competências.

Assim, foi acordada uma parceria com um investidor do Reino Unido (Equitix Investment Management Ltd), reservando a GreenVolt uma posição acionista de 51%.

Em consonância com os termos do acordo entre a GreenVolt e a Equitix, o Conselho de Administração da GreenVolt considera que controla a Tilbury de acordo com os princípios da IFRS 10. As matérias relevantes, conforme definidas pelo Conselho de Administração da GreenVolt, são aprovados e/ou controlados pela GreenVolt e as decisões em que a aprovação da Equitix é necessária são consideradas como direitos de protetivos da Equitix. Desta forma, estas subsidiárias serão incluídas na GreenVolt pelo método de consolidação integral por se considerar que o Grupo controla as suas atividades relevantes.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras, e tendo em vista que a aquisição foi concluída a 30 de junho de 2021, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos). À data não existiu ainda um processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos, o qual se encontra em curso. O exercício de alocação do preço de compra irá ser concluído no prazo de doze meses a contar desde a data de aquisição, como permitido pela IFRS 3.

A 30 de junho de 2021, a GreenVolt reconheceu os interesses que não controlam considerando o aumento de capital realizado pela Equitix na Lakeside Topco, subsidiária que detém 100% da Lakeside BicCo, no montante de 35,0 milhões de libras (cerca de 40,8 milhões de euros).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos dizem respeito na sua totalidade aos ativos afetos à central de biomassa no Reino Unido, cuja construção ficou concluída em janeiro de 2019. Desta forma, foi também registada uma provisão para desmantelamento e descomissionamento da central, para fazer face às responsabilidades existentes no final de vida útil dos ativos, relativas ao desmantelamento físico da central, recuperação do terreno e outros custos associados. Adicionalmente, o saldo de fornecedores adquirido está essencialmente relacionado com montantes a pagar aos fornecedores responsáveis pela construção da central.

Em relação aos ativos sob direito de uso adquiridos, estes dizem respeito ao contrato de locação do terreno, junto do Porto de Tilbury, que corresponde ao terreno onde se situa a central.

Finalmente e no âmbito da aquisição foi adquirido um ativo intangível, que diz respeito a um acordo suplementar face ao *Power Purchase Agreement* (assinado em 23 de março de 2015), com a ESB Independent Generation Trading Limited (ESB IGT), onde são ajustados parte dos termos do acordo, que irão beneficiar a Tilbury. Neste sentido, a Tilbury teve de efetuar um pagamento de cerca de 20,0 milhões de euros, que se irá refletir num aumento da receita futura, em resultado do aumento do preço líquido de venda de energia.

Adicionalmente, com efeitos a 31 de março de 2021, foram liquidadas as empresas Ribatejo Green, Lda, Amieira Green, Lda, Piara Solar, Lda e Maior Green, Lda, que representavam um contributo residual no Grupo.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era como segue:

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Depósitos bancários	46.005.679	14.100.666
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	<u>46.005.679</u>	<u>14.100.666</u>

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2021, os pagamentos relativos a investimentos financeiros referem-se aos pagamentos relacionados com a aquisição da subsidiária Golditábua, S.A. (no montante de 2,3 milhões de euros) e aos pagamentos relacionados com a aquisição da subsidiária Tilbury, incluindo o pagamento de Ações e o pagamento de Empréstimos de Acionistas, líquidos do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa incorporados à data de aquisição (no montante de 167,0 milhões de euros).

Na rubrica “Depósitos bancários”, está incluído um montante cativo, que se destina ao pagamento de dívida

relacionada com empréstimos bancários.

7) IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação Portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2017 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da GreenVolt entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de junho de 2021.

8) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

Capital social

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da Empresa estava totalmente subscrito, sendo a estrutura acionista conforme segue:

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Caima Energia - Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.	25%	55%
Altri SGPS, S.A.	75%	45%
	<u>100%</u>	<u>100%</u>

Na Assembleia Geral, realizada a 31 de março de 2021, foi aprovado por unanimidade que "Resultados Transitados", no montante de 19.950.000 Euros, seriam incorporados como capital social da Empresa.

Na Assembleia Geral, realizada a 31 de março de 2021, foi aprovado por unanimidade que os acionistas realizariam um aumento de capital social, em dinheiro, no valor de 50.000.000 Euros.

Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do lucro líquido anual deve ser atribuído à "Reserva legal" até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as demonstrações financeiras do Grupo apresentavam o montante de 10.000 Euros relativo à reserva legal, que não pode ser distribuído entre os acionistas, exceto em caso de encerramento do Grupo, mas pode ser utilizado para absorver perdas depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Outras reservas e resultados transitados

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe de "Outras reservas e resultados transitados" era o seguinte:

	<u>30.06.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Resultados transitados	24.552.672	26.568.335
Outras reservas	22.739.419	13.150.000
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados (Nota 10)	<u>(8.373.704)</u>	-
	<u>38.918.387</u>	<u>39.718.335</u>

Na Assembleia Geral, realizada a 19 de março de 2021, foi aprovado por unanimidade que os montantes de prestações suplementares, no montante de 9.583.819 Euros, seriam transferidos para a propriedade exclusiva e incondicional da Empresa, sendo assim classificados como "Outras reservas", reforçando assim a posição financeira da Empresa.

Com a aquisição da Tilbury, foram colocados em vigor contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxas de juro e taxa de inflação. Estes instrumentos são registados pelo seu justo valor. Em 30 de Junho de 2021, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio.

9) EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	Valor nominal				Valor contabilístico			
	30.06.2021		31.12.2020		30.06.2021		31.12.2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	3.835.351	136.016.639	-	-	3.835.351	132.170.709	-	-
Empréstimos bancários	3.835.351	136.016.639	-	-	3.835.351	132.170.709	-	-
Papel comercial	115.000.000	-	40.000.000	-	115.004.161	-	40.007.311	-
Empréstimos obrigacionistas	2.500.000	47.500.000	1.250.000	48.750.000	2.787.255	47.227.238	1.545.172	48.463.769
Outros empréstimos	117.500.000	47.500.000	41.250.000	48.750.000	117.791.416	47.227.238	41.552.483	48.463.769
	121.335.351	183.516.639	41.250.000	48.750.000	121.626.767	179.397.947	41.552.483	48.463.769

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam.

O montante que se encontra na rubrica “Empréstimos bancários” diz respeito ao financiamento contratado na Lakeside Bidco Limited.

10) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de junho de 2021, as empresas do Grupo GreenVolt tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro e taxa de inflação, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo GreenVolt apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 30 de junho de 2021 é como segue:

	30.06.2021		30.06.2021	
	Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de taxa de juro	-	-	1.086.641	806.992
Derivados de inflação (RPI)	8.840	-	-	6.488.911
	8.840	-	1.086.641	7.295.903

O movimento dos instrumentos financeiros derivados durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 é como segue:

	Derivados de taxa de juro	Derivados de inflação (RPI)	Total
Saldo inicial	-	-	-
Variação do justo valor			
Efeitos em capitais próprios	(1.893.633)	(6.480.071)	(8.373.704)
Efeitos na demonstração de resultados	-	-	-
Efeitos no balanço	-	-	-
Saldo final	(1.893.633)	(6.480.071)	(8.373.704)

Como referido anteriormente, o crescimento da componente ROC da receita da Tilbury é influenciado pelo *Retail Price Index* (RPI), sendo que, com o objetivo de cobrir a incerteza associada à evolução do RPI, foi celebrado um contrato derivado de inflação, que fixou o crescimento anual em 3,4532% até 2037.

Adicionalmente, também decorrente da aquisição de Tilbury, foi celebrado um contrato derivado de taxa de juro, com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do novo financiamento constituído em 2021, no valor nominal de cerca de 140 milhões de euros. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “SONIA” por uma taxa de juro fixa de 0,8658%.

11) RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2021	30.06.2020
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	38.147.889	53.571
Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação líquido e diluído	1.051.699	5.814.372
Resultados por ação		
Básico	0,03	108,53
Diluído	0,03	108,53

Após o aumento do capital social descrito na Nota 8, o número de ações, que representam o capital social, aumentou de 10.000 ações para 14.000.000 ações. A 3 de maio de 2021, a Assembleia Geral da Empresa aprovou a conversão das ações da Empresa, que na altura representavam a totalidade do capital social (14.000.000 ações com um valor nominal de 5 euros cada), em 75.000.000 de ações escriturais sem valor nominal. O efeito de *share split* foi considerado retrospectivamente e proporcionalmente para os períodos apresentados.

Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 não há efeitos de diluição sobre o número de ações em circulação.

12) INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

À data de apresentação destas demonstrações financeiras, é entendimento do Conselho de Administração do Grupo (entendido pela GreenVolt como o principal responsável pela tomada de decisões operacionais, de acordo com a IFRS 8) que existe apenas um segmento operacional, nomeadamente, a produção de eletricidade via consumo de resíduos e biomassa florestal, sendo a informação de gestão preparada e analisada nessa base.

De notar que a aquisição da Tilbury ocorreu a 30 de junho, motivo pelo qual o Conselho de Administração ainda não havia alterado o seu processo de monitorização da atividade.

O Conselho de Administração irá continuar a avaliar a identificação dos segmentos operacionais de acordo com a IFRS 8, através dos quais monitorizam as operações e incluem no processo de tomada de decisões, considerando a evolução das operações do Grupo face à sua atual estratégia de expansão.

13) PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de

integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Saldos	Fornecedores e outras dívidas de terceiros		Clientes e outras dívidas de terceiros		Empréstimos de acionistas	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Altri SGPS, S.A.	-	(1.018.440)	-	4.615	-	-
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	(1.544.718)	(1.744.263)	19.580	19.580	-	-
Caima - Indústria de Celulose, S.A.	(240.828)	(378.362)	-	-	-	-
Celtejo - Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	(221.915)	(560.777)	-	-	-	-
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	(6.075.416)	(3.071.273)	-	-	-	-
Actium Capital, S.A.	-	(350.100)	-	-	-	-
Caderno Azul, S.A.	-	(350.100)	-	-	-	-
Promendo Investimentos, S.A.	-	(350.100)	-	-	-	-
Livrefluxo, S.A.	-	(350.100)	-	-	-	-
1 Thing, Investments, S.A.	-	(350.100)	-	-	-	-
Cofihold, S.A.	-	(7.002)	-	-	-	-
Equitix Fund 6 Healthcare Sector Holdco Limited	-	-	-	-	39.974.360	-
	<u>(8.082.877)</u>	<u>(8.530.617)</u>	<u>19.580</u>	<u>24.195</u>	<u>39.974.360</u>	<u>-</u>

Saldos	Imposto sobre o rendimento		Passivo da locação	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Altri SGPS, S.A.	(1.352.120)	(3.411.127)	-	-
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	-	-	(4.338.393)	(4.423.028)
Caima - Indústria de Celulose, S.A.	-	-	(859.003)	(884.247)
Celtejo - Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	-	-	(782.806)	(813.731)
	<u>(1.352.120)</u>	<u>(3.411.127)</u>	<u>(5.980.202)</u>	<u>(6.121.006)</u>

As transações com entidades relacionadas durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020 podem ser resumidos como segue:

Transações	Compras e serviços obtidos		Vendas e serviços prestados		Juros suportados	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Altri SGPS, S.A.	-	830.500	-	-	-	-
Caima Energia, S.A.	-	-	-	-	-	147.737
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	3.127.795	2.802.942	-	-	-	-
Caima - Indústria de Celulose, S.A.	589.657	585.109	-	-	-	-
Celtejo - Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	922.515	1.056.218	-	-	-	-
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	18.034.120	18.330.878	-	3.013.987	-	-
	<u>22.674.087</u>	<u>23.605.647</u>	<u>-</u>	<u>3.013.987</u>	<u>-</u>	<u>147.737</u>

Transações	Pagamentos de Passivos da locação	
	30.06.2021	30.06.2020
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	178.116	178.116
Caima - Indústria de Celulose, S.A.	41.886	41.886
Celtejo - Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	44.058	44.058
	<u>264.060</u>	<u>264.060</u>

A rubrica “Empréstimos de acionistas” inclui um empréstimo obtido de um acionista de uma das subsidiárias da GreenVolt, a Lakeside Topco Limited. Este empréstimo vence juros à taxa de 7%, sendo a data de pagamento do empréstimo no dia 31 de março de 2054. Desta forma, a totalidade do empréstimo foi classificado como não corrente.

14) FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de junho de 2021, a variação da rubrica “Fornecimentos de serviços externos” é essencialmente explicada pelos custos de transação não recorrentes, relacionados com a aquisição da central de Tilbury, no montante de aproximadamente 3,3 milhões de Euros.

15) EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 14 de julho de 2021, foi registado um aumento do capital social da GreenVolt, no montante de 177.599.998,75 euros, na sequência do qual foram emitidas 41.788.235 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 4,25€. Desta forma, o capital social do Emitente que era de 70.000.000 Euros é agora de 247.599.998,75 Euros, representado por 116.788.235 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal. Estas ações foram subscritas:

- Por um conjunto de investidores profissionais, que subscreveram 30.588.235 ações, no montante de 129.999.998,75 Euros;
- Pela sociedade V-Ridium Europe Sp. z.o.o, que subscreveu 11.200.000 ações, no montante de 47.600.000 euros (com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros), mediante a entrega de 11.200.000 ações da V-Ridium Power Group, Sp. z.o.o., representativas de 100% do capital social dessa sociedade, que passou a ser integralmente detida pela GreenVolt.

No dia 26 de julho de 2021, os *Joint Global Coordinators*, agindo em nome e por conta dos *Managers*, exerceram a *Greenshoe Option*, resultando na emissão por parte da GreenVolt de 4.588.235 ações adicionais, com um preço unitário de 4,25 € por ação. Nestes termos, a GreenVolt irá deliberar o correspondente aumento de capital no valor de 19.499.998,75 Euros, concretizado através da emissão das Novas Ações Opcionais. Desta forma, o capital social do Emitente que era de 247.599.998,75 Euros é agora de 267.099.997,50 Euros, representado por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal.

A totalidade das ações representativas do capital social da GreenVolt foram admitidas à negociação no *Euronext Lisbon* no dia 15 de julho de 2021.

De 30 de junho de 2021 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo GreenVolt e do conjunto das empresas subsidiárias incluídas na consolidação.

16) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de julho de 2021.

O Conselho de Administração

Clara Patrícia Costa Raposo

João Manuel Manso Neto

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

José Armindo Farinha Soares de Pina

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

António Jorge Viegas de Vasconcelos